



A HISTÓRIA DA ESCOLA NO ASSENTAMENTO 10 DE ABRIL NO MUNICÍPIO DE CRATO-CE

Ana Aline Libório Saraiva ¹

Universidade Regional do Cariri-URCA

anaalineliboriosaraiva@gmail.com

Maria Neuma Clemente Galvão ²

Universidade Regional do Cariri-URCA

neuma-galvao@ig.com.br

A presente pesquisa de conclusão de curso intitulada “A história da escola no Assentamento 10 de Abril do Município de Crato-CE” apresentará um estudo temático sobre a educação no e do campo, tendo como fio condutor a educação no Movimento dos Trabalhadores Sem Terra- MST e a trajetória da escola no Assentamento 10 de Abril; tanto a educação no e do campo como a educação ou qualquer outro processo educacional sofreram grandes transformações ao longo da história da humanidade e ainda na atualidade passam por constantes mudanças. Teve como objetivo geral analisar a história da educação no e do campo e no assentamento 10 de Abril Crato-CE, tendo como objetivos específicos; identificar a importância e a contribuição da educação para os movimentos sociais, relatar a trajetória da escola no Assentamento 10 de Abril “Construindo Caminha” no Município de Crato-CE, explicar a contribuição dos assentados na escola do assentamento e na organização dessa comunidade, e por fim apontar elementos que há na educação familiar que intensifica as lutas sócias no movimento dos trabalhadores rurais que auxiliam na construção da identidade de pertencimento das crianças no e do campo. Tendo como problema da pesquisa: Como acontece a educação no e do campo no assentamento 10 de Abril no Município de Crato-CE? Expondo a seguinte hipótese inicial que a trajetória da escola no e do campo nas comunidades rurais e populares foram marcadas por interesses políticos e econômicos sofrendo assim influencias do poder público, político e econômico deixando de lado os princípios do ensino no e do campo. Amparada em uma metodologia a pesquisa segue a abordagem qualitativa. O seu processo foi desenvolvi com o auxílio da pesquisa

¹ Graduanda em Pedagogia pela Universidade Regional do Cariri- URCA.

² Professora Doutora do Curso de Pedagogia, departamento de educação da Universidade Regional do Cariri- URC, coordenadora de Educação Ambiental do GeoPark Araripe, Crato-CE.



participante tendo com instrumentos: a observação, a entrevistas e os questionários. Percebemos que a escola do Assentamento 10 Abril com suas poucas condições apresentadas no trabalho contribuem para melhoria com o conhecimento para as crianças, jovem e adultas assentadas e fortalece a continuidade dessa luta, onde é vista nas futuras gerações, ou seja, as crianças enquanto participantes desse Movimento dos Trabalhadores Sem Terra- MST o dos meio para dar subsídios que valorizasse os princípios da educação do e no campo.

Palavras-chaves: Educação do e no campo; Escola de assentamento; Família e Professor.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUILAR, Andréa Carolina Lopes. **Educação no e do campo: muito mais que luta, uma nova proposta educacional.** 2009. Disponível em: www.educaconocampo.pdf Acesso em: 30/ 11/2016 as 09:37.

BRASIL. Parecer 36/2001 da CEB/CNE – **Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo.** Brasília, DF

CALDART, R. S. (2002) **Por uma Educação do Campo: traços de uma identidade em construção.** In: Educação do Campo: identidade e políticas públicas. Kolling, E.J. et al. (orgs). Coleção Por uma Educação do Campo, nº 4. Brasília: Art. Nacional Por Uma Educação do Campo. 25 – 36p.

CALDART, Roseli Salete (org.). **Dicionário da Educação do Campo.** / Organizado por Roseli Salete Caldart, Isabel Brasil Pereira, Paulo Alentejano e Gaudêncio Frigotto. – Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968.

SEVERINO, Antônio Joaquim, 1941 - **Metodologia do trabalho científico.** – 23.ed.rev. E atual. – São Paulo: Cortez, 2007.